

Motivar os estudantes das áreas da Saúde e Ação Social para a escolha de uma carreira em Gerontologia através de uma educação inovadora.

G. Schoofs¹., A. Coffey²., P. Sourtzi³., A. Stizel⁴., T. Žiljak⁵

Introdução

A população está a envelhecer rapidamente em toda a Europa. Esta tendência demográfica apresenta enormes desafios para a sociedade, incluindo uma necessidade crescente de cuidados e cuidadores com competências específicas para cuidar de adultos mais velhos. Atualmente a prestação de cuidados a pessoas mais velhas pode ser considerada uma actividade profissional com pouca procura e a situação no futuro poderá agravar-se. Neste contexto, o modo como se pode atrair mais profissionais para uma carreira ligada à prestação de cuidados a idosos deve merecer atenção. Uma das possíveis linhas de ação é motivar os estudantes para a escolha de uma carreira em gerontologia. A investigação sugere que as atitudes dos estudantes em relação às pessoas mais velhas são desenvolvidas durante a sua formação (Coffey et al., 2015). Isso implica que as experiências de aprendizagem podem ser um fator importante, no sentido de contribuir para o interesse em escolher uma carreira profissional na área da Gerontologia.

É pouco provável que os estudantes com experiências em ambientes de aprendizagem pouco estimulantes venham a escolher uma carreira em gerontologia (Coffey et al., 2015; Haron, Levy, Albagli, Rotstein, & Riba, 2013; Brown, Nolan, Davies, Nolan, & Keady, 2008; Nolan, Brown, Davies, Nolan, Keady, 2006). Experiências de aprendizagem estimulantes estão orientadas para o conhecimento e aptidões, mas também contribuem para que os estudantes se tornem mais conscientes acerca dos desafios que a prestação de cuidados a pessoas idosas pode colocar e de como esta atividade pode ser gratificante. O modelo Six Senses de Nolan (2006) descreve o que os estudantes necessitam durante a sua formação, de modo a desenvolver experiências de aprendizagem positivas e Koh (2012) refere que a inovação durante a educação é importante para melhorar a satisfação global com a aprendizagem.

Objetivo e questão de investigação

Porque a educação pode contribuir bastante para que os estudantes estejam dispostos a escolher uma carreira profissional na área da Gerontologia, o objetivo desta investigação foi o de formular uma resposta para a seguinte questão: "Que métodos inovadores de aprendizagem/treino em educação podem contribuir para que os estudantes estejam dispostos a trabalhar com pessoas mais velhas?" Para atingir este objetivo foi consultada literatura, de modo a obter uma visão abrangente acerca das necessidades dos estudantes e a recolher critérios para a inovação em educação. Foram selecionadas boas práticas de ensino e aprendizagem da gerontologia

1 University College Leuven-Limburg, Bélgica

2 University College Cork, Irlanda

3 National and Kapodistrian University of Athens, Grécia

4 Carinthia University of Applied Sciences, Áustria

5 Public Open University Zagreb, Croácia

usadas na Bélgica, Irlanda, Áustria, Grécia e Croácia, tendo sido, posteriormente, analisadas com base nos critérios encontrados na literatura. As boas práticas que cumpriram esses critérios serão denominadas por melhores práticas inovadoras.

Metodologia

Com o objetivo de identificar boas práticas inovadoras relacionadas com métodos de ensino e aprendizagem da gerontologia que podem influenciar positivamente as ideias dos estudantes sobre a carreira profissional nesta área, foi realizada uma investigação qualitativa na Bélgica, Irlanda, Áustria, Grécia e Croácia. Foi consultada literatura para identificar critérios que permitissem classificar os métodos de aprendizagem ou treino enquanto boas práticas inovadoras. Estes critérios foram encontrados no modelo Six Senses de Nolan (2006) e na descrição sobre inovação em educação de Murray (2013).

Para recolher possíveis boas práticas inovadoras foi distribuída uma grelha de análise, baseada nos critérios anteriormente mencionados, em instituições de ensino superior dos países parceiros - Bélgica, Irlanda, Grécia, Croácia e Áustria. As grelhas preenchidas foram analisadas de forma dedutiva e os resultados foram apresentados de acordo com o modelo educacional de Miller (1990). Este modelo está centrado na aprendizagem baseada em competências. De entre as práticas selecionadas, apenas foram incluídas aquelas que, de acordo com Nolan (2006), podem levar a experiências de aprendizagem estimulantes e que, paralelamente, foram avaliadas como inovadoras.

Resultados

Foram reportadas vinte e três boas práticas que incluíam itens do modelo Six Senses de Nolan (2006), razão pela qual podem ser consideradas como bons exemplos das melhores práticas para educar futuros profissionais das áreas da saúde e ação social.

Após submeter as vinte e três melhores práticas aos critérios de inovação, vinte foram mantidas, tendo sido consideradas como melhores práticas inovadoras.

A fim de melhor compreender os resultados obtidos foi utilizado o modelo de Miller para estruturar as melhores práticas inovadoras, de acordo com quatro níveis de competência. Contudo, com base nestes resultados não foi possível hierarquizar as vinte melhores práticas inovadoras, pois o modelo Six Senses não foi concebido com esse propósito. No entanto, as análises realizadas podem ser usadas para realçar algumas ligações ausentes nesse modelo. As melhores práticas inovadoras podem ser melhoradas através de um enfoque em aspectos da definição de outros sentidos que não estão incluídos no modelo Six Senses.

As melhores práticas inovadoras são apresentadas na adenda do relatório desta investigação, podendo ser consultadas no website do projeto ELLAN <http://ellan.savonia.fi/index.php/news>

Conclusão

De acordo com a literatura, a educação é um caminho possível para adequar as percepções dos estudantes acerca do trabalho com pessoas mais velhas e também para motivá-los para uma carreira profissional neste

Este projeto foi financiado com o apoio da Comissão Europeia. Esta publicação expressa apenas as opiniões dos seus autores, não sendo a Comissão responsável pelo uso que delas possa ser feito.

domínio. Ambientes de aprendizagem estimulantes e a inovação na educação sobre o envelhecimento, com atenção especial para os conhecimentos, aptidões, desafios e recompensas, poderia aumentar o interesse dos estudantes em trabalhar com pessoas mais velhas.

Com base numa investigação qualitativa foram encontrados vinte exemplos de melhores práticas inovadoras para educar estudantes de graduação nas áreas da saúde e ação social. Cada uma dessas melhores práticas inovadoras tem o potencial de proporcionar experiências positivas de aprendizagem aos estudantes e de fortalecer a perspectiva de que uma carreira em gerontologia requer aptidões especiais e pode ser desafiadora e gratificante.

As melhores práticas inovadoras reportadas neste estudo podem ser implementadas em diferentes níveis de aprendizagem baseada em competências. Esta investigação mostra possíveis métodos para preparar estudantes universitários e para estimulá-los a escolher uma carreira profissional em gerontologia. No entanto, devido à limitação de tempo e recursos neste projeto, a eficácia das melhores práticas inovadoras não pode ser avaliada.